

039

REFORMA DO ESTADO E DESCENTRALIZAÇÃO TERRITORIAL NO CENÁRIO SUL-AMERICANO E BRASILEIRO. *Ednardo Correia Lima, Aldomar Arnaldo Ruckert (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho diz respeito à observação das tendências e dos debates contemporâneos do processo político de Reforma do Estado e da descentralização territorial. Tal processo está associado aos cenários de reestruturações territoriais no cenário sul americano e brasileiro. Tal trabalho tem como objetivos gerais manter um banco de dados atualizado sobre o tema com base informatizada, principalmente no que tange ao cenário sul americano e brasileiro, com indicativo de casos de análise para os estados do sul do Brasil. Em específico busca-se analisar o debate sobre o processo de descentralização territorial e como ele aparece nas diversas fontes consultadas. O processo de reforma do Estado inicia-se a partir das décadas de 80 e 90 como uma transição para a democracia. Trata-se da resposta à interpretação de que o Estado central não daria mais respostas às exigências da globalização e das demandas sociais. Nesse sentido aparece como uma ferramenta para motivar iniciativas locais de desenvolvimento. A partir desses fatos buscou-se analisar as razões que motivaram a descentralização em países sul americanos, as diversas correntes de análise, com suas tendências e carências, buscando rastrear áreas menos exploradas atualmente sobre o tema. No cenário brasileiro, busca-se analisar o debate referente à materialização da descentralização na Constituição de 1988 devido a mesma ter rompido com a rígida centralização do poder da União e ter rapidamente promovido uma ampla discussão sobre os reais avanços obtidos no âmbito da gestão municipal. (PIBIC).